

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Médio Sudoeste da Bahia



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

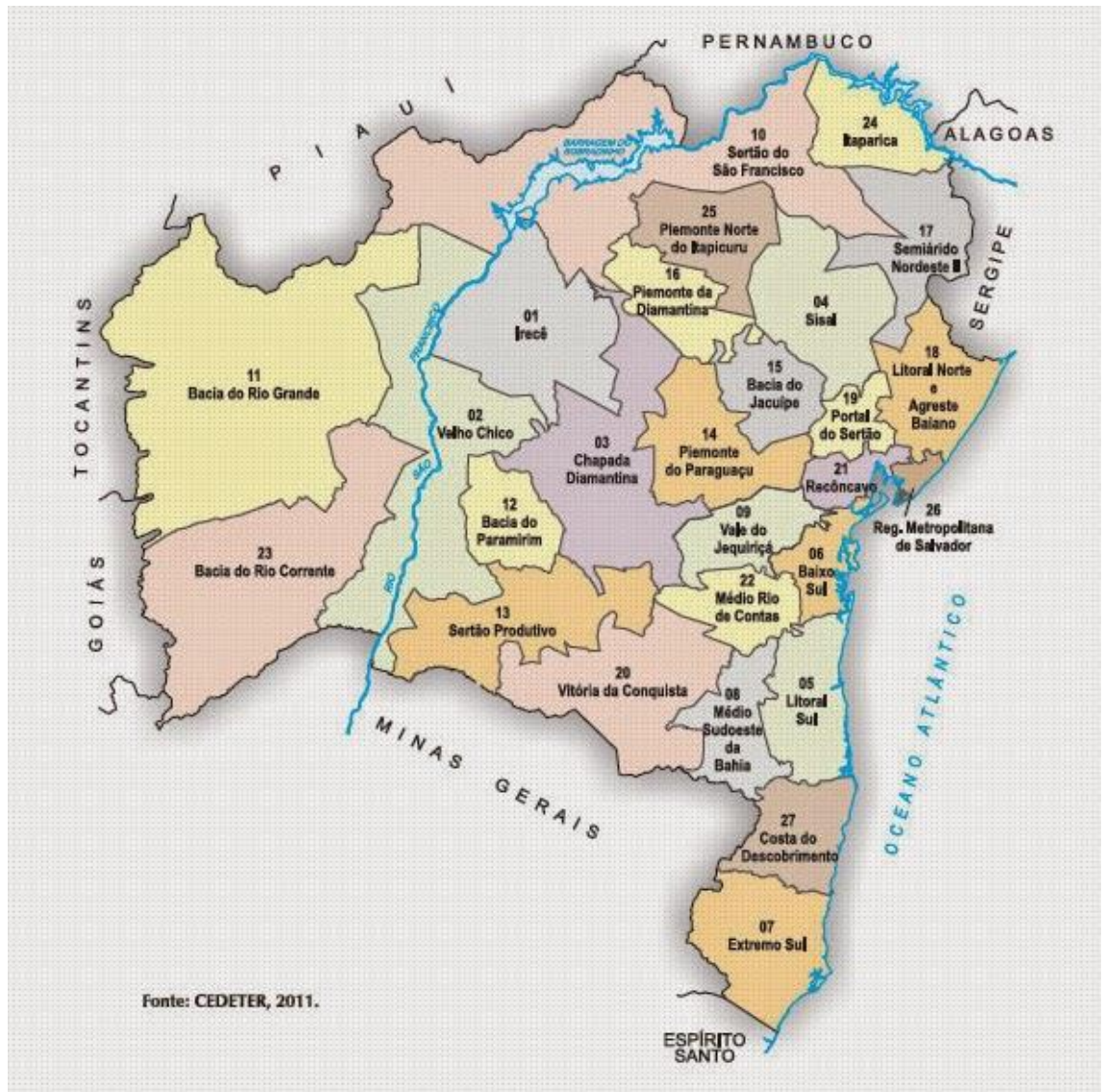
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

14. Médio Sudoeste da Bahia

População, extensão territorial, distribuição por município

Ocupando uma área de 11.763 km², o que corresponde a 2,1%. Segundo censo demográfico 2022, a população total do TI Médio Sudoeste da Bahia era de 229.330 habitantes, correspondendo a 2,1% da população da Bahia (14.136.417).

**229.330**

habitantes em 2022

13

municípios

11.763Km²**2,1%**Extensão territorial
da Bahia**Iguaí**

21.358 habitantes

Ibicuí

13.934 habitantes

Nova Canaã

13.715 habitantes

**Santa Cruz da
Vitória**

4.681 habitantes

Caatiba

6.205 habitantes

Firmino Alves

4.873 habitantes

Itambé

24.394 habitantes

Itororó

16.617 habitantes

Itapetinga

65.897 habitantes

Potiraguá

10.274 habitantes

Macarani

21.599 habitantes

Itarantim

17.052 habitantes

Maiquinique

8.731 habitantes

Informações gerais**1,6%** da
população
da Bahia em 2022**78,8%** urbanizado
71% média Bahia
em 2010**101,7**
Razão dos sexos
em 2010**1,7%** dos eleitores
da Bahia em
Dezembro / 2022**1,1%** da frota de
veículos na Bahia
Dezembro / 2022**0,505** **Índice de Gini**
Em 2010**Dados da população**

Itapetinga tem a maior participação percentual na população desse TI, correspondendo a 28,73%, em seguida Itambé (10,63%) e Macarani (9,41%), Maiquinique e Santa Cruz da Vitória apresentam as menores proporções, 3,8% e 2,04%, respectivamente.

Observou-se uma redução do número de habitantes em 2022 (229.330), com relação a 2010 (247.180), correspondendo a um declínio de 7,78% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,43% da população era do sexo feminino e 49,57% do sexo masculino. A maioria de sua população era urbana (78,8%), superior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%). Observa-se que, no período analisado, houve uma queda da concentração de renda no TI e no estado. O Índice de Gini do TI, que no ano 2000 era de 0,556, ficou reduzido a 0,505 em 2010, uma queda bem superior à apresentada pelo estado, onde o Gini variou de 0,664 para 0,631. No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração pode não refletir uma melhoria, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza (SEI, 2015).

Em 2010 proporção da população em extrema pobreza no TI Médio Sudoeste da Bahia era de 10,3%, menor que a apresentada pelo estado, que era de 15,0%. No entanto, essa proporção se distribuía de forma diferenciada no território de identidade. Dois municípios tinham proporções acima de 20,0% – Iguai e Santa Cruz da Vitória. Seis exibiam proporções inferiores a 10,0% – Caatiba, Itambé, Itarantim, Macarani, Firmino Alves e Itapetinga. A menor proporção de população em extrema pobreza foi a de Itapetinga (3,8%), um percentual extremamente abaixo em relação aos valores geralmente encontrados em boa parte dos municípios baianos (SEI, 2015).

Urbanização

Em 2010 a maioria de sua população era urbana (78,8%), superior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%). A maioria dos municípios exibiu altas taxas de urbanização, exceto Nova Canaã (41,0%) e Caatiba (47,3%). (SEI, 2015).

Habitação

Em termos de condições de habitação o TI Médio Sudoeste da Bahia apresentou indicadores selecionados acima dos índices do estado. Assim, no ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no TI foi de 80,9%, a coleta de lixo adequada ficou em 80,3%, e o esgotamento adequado atingiu 79,0%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, 80,0%, 76,2% e 56,2% (SEI, 2015).

Evolução do PIB

Entre 2002 e 2020 a participação média do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido em 1,56%, observando-se leve declínio ao longo desse período: de 1,5% em 2002 para 1,1% em 2020. Em 2020 o PIB do TI foi de R\$ 3,3 bilhões, correspondendo a 1,1% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita em 2020 da TI, correspondente a R\$ R\$ 12.918,79, inferior ao PIB per capita do estado que correspondeu a R\$ 19.716,21.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Em 2020 Itapetinga concentrou 39% do PIB do TI, seguido por Itarantin (9,15%) e Itambé (8,25%). Com participações de 1,9%, 2,1% e 3,1%, Firmino Alves, Santa Cruz da Vitória e Caatiba, respectivamente, apresentam as menores participações.

Municípios	Participação Relativa do PIB
Caatiba	2,28%
Firmino Alves	1,92%
Ibicuí	5,27%
Iguaí	7,04%
Itambé	8,25%
Itapetinga	38,99%
Itarantin	9,15%
Itororó	6,76%
Macarani	6,29%
Maiquinique	3,94%
Nova Canaã	4,94%
Potiraguá	3,10%
Santa Cruz da Vitória	2,06%

Fonte: SEI, 2023

Verificando as receitas municipais do TI Médio Sudoeste da Bahia para o ano de 2012, observa-se que há uma predominância da dependência fiscal dos municípios das transferências do governo federal, principalmente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Itapetinga apresenta o maior valor relativo de receita própria, com 14,8%, seguido por Potiraguá (8,9%), Macarani (6,5%), Ibicuí (6,3%) e Caatiba (5,7%). Os demais municípios registraram valores abaixo de 5,0%. O município com a maior dependência fiscal no ano de 2012 foi Maiquinique, por possuir uma receita própria de apenas 2,7% do total da receita corrente, seguido por Firmino Alves (2,9%), Nova Canaã (3,1%) e Iguaí (3,3%). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de gerar receitas próprias, torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio em educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes

para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2015).

Distribuição por Setor Econômico



Similar a grande maioria dos Territórios de Identidade que tem forte dependência de transferências da União e do Estado e elevada participação da administração pública na oferta de postos de trabalhos formais, o setor de Comércio e Serviços tem importante participação na atividade econômica desse TI, evoluindo de 64,9% em 2002 para 67,1% em 2020. Essa situação é inversa para a Indústria que, entre 2002 e 2010, praticamente dobrou, passando de 15,5% para 32,5%, retornando ao índice de 15,5% em 2020. A Agropecuária, embora decline entre 2002 e 2010 (de 19,6% para 12,9%), volta a evoluir em 2020 (17,3%).

Comércio e Serviços

Esse segmento contribuiu com R\$ 2,1 bilhões e correspondeu a 1,1% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021 os principais segmentos do Comércio e Serviços responsáveis por postos de trabalho formais foram Administração Pública (12,6 mil postos), Comércio Varejista (3,5 mil) e cuidados com a Saúde (843 mil).

Comércio Exterior

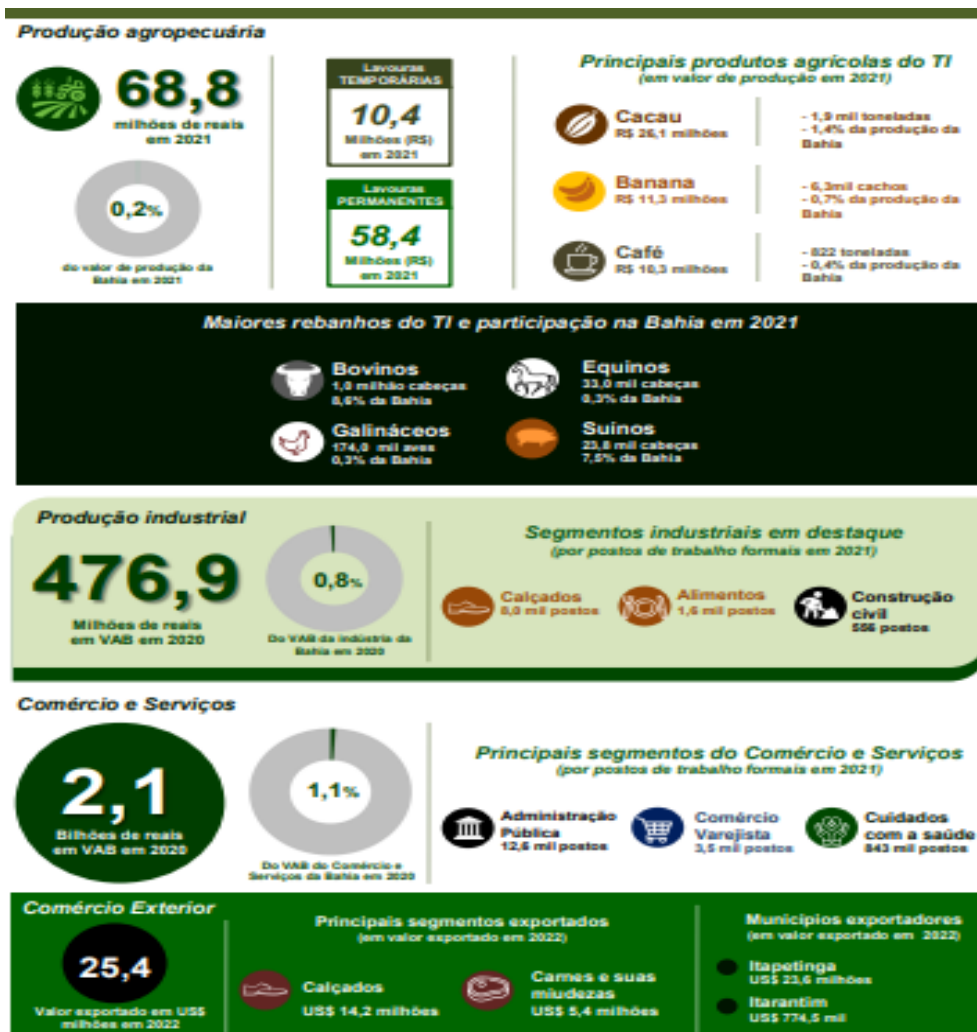
Com uma contribuição de US\$ 25,4 do valor exportado em 2022, os principais segmentos exportados por esse TI foram calçados (US\$ 14,2 milhões) e carnes e suas miudezas (US\$ 5,4 milhões), sendo os 02 municípios exportadores em valor exportado Itapetinga (US\$ 23,6 milhões) e Itarantim (US\$ 774,5 mil).

Produção Industrial

Contribuindo com R\$ 476,9 milhões e 0,8% do VAB da Indústria da Bahia em 2020, os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais em 2021 foram: calçados (8,0 mil) e construção civil (556 postos).

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

A produção agropecuária desse TI contribuiu com 68,8 milhões de reais e 0,2% do valor de produção da Bahia em 2021, sendo seus principais produtos agrícolas em valor de produção: Cacau (R\$ 26,1 milhões); Banana (R\$ 11,3 milhões) e Café R\$ (10,3 milhões). Quanto aos rebanhos, predominam: Bovinos, 1,0 milhão cabeças, 8,6% da Bahia e Suínos, 23,8 mil cabeças, 7,5% da Bahia.



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são berilo, calcário, mármore, muscovita e ferro. O berilo ocorre nos municípios da porção sudoeste do TI, como Itambé e Macarani, e é muito utilizado em atividades nucleares e aeroespaciais. As maiores concentrações de calcário estão nos municípios de Itapetinga e Potiraguá. Ele tem uso variado, como na Indústria de construção e na correção de solos (SEI, 2015).

Educação (população de 15 anos ou mais)



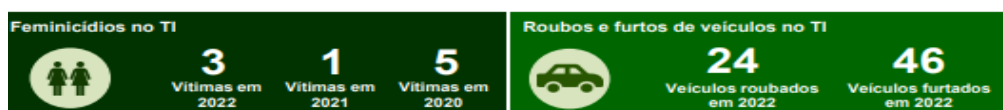
Entre os anos 2000 e 2010, as taxas de analfabetismo do TI Médio Sudoeste e dos municípios que o compõem mostraram-se decrescentes no TI e em todos os municípios. Em 2010, a taxa de analfabetismo, de 23,7 % para o território, permaneceu acima da registrada para o estado (16,3%). Entretanto, a redução do analfabetismo no TI foi mais intensa do que na Bahia. Enquanto a taxa de analfabetismo no estado reduziu-se em 5,8 p.p. de 2000 a 2010, no TI Médio Rio de Contas, a queda foi da ordem de 6,6 p.p. (SEI, 2015).

Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Médio Sudoeste

Indicadores (2021)	TI Médio Sudoeste	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	3.370	185.210	1,8%
Estoque de Indivíduos	34.023	2.353.198	1,4%
Sexo Masculino	56,83%	56,6%	
Sexo Feminino	43,17%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 1.761,99	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.923,92	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.051,17	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	55,96%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	55%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1586,03	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,25%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.008,48	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	14,66%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.489,20	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is decorated with abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also some grey circular shapes in the corners.

SEBRAE